

14 DE SETEMBRO

DIA NACIONAL DE LUTAS, PROTESTOS e GREVES

Neste dia 14 de setembro, trabalhadores de todo o País estão realizando mobilização contra os ataques promovidos pelo governo Temer que retiram direitos conquistados e agravam a crise. Convocados pelo movimento Brasil Metalúrgico, diversas categorias vão realizar atos e paralisações



Veja por que os trabalhadores estão em luta:

Reforma da Previdência – Fim das aposentadorias

A aposentadoria dos trabalhadores está ameaçada. O governo Temer quer aprovar uma reforma que vai fazer com que homens e mulheres só se aposentem a partir dos 65 anos de idade, e para o recebimento integral terão de ter contribuído por 49 anos. Na prática, as pessoas vão morrer sem se aposentar.

Privatizações – Perda do patrimônio para empresas

Temer tem prometido a entrega de empresas públicas para a iniciativa privada, nacionais e do exterior. Empresas de setores fundamentais

à economia estão ameaçadas, como a Petrobras, Eletrobras, bancos, portos, aeroportos, ferrovias entre outras.

Se isso ocorrer o povo brasileiro é quem perde. A entrega dos nossos bens vai ocasionar tarifas maiores e piores serviços para dar lucro às empresas.

Reforma Trabalhista e Terceirizações – Leis em extinção

O governo federal conseguiu aprovar a reforma que acaba com direitos. Assim as imposições dos patrões passam a valer mais do que as leis. As mudanças incluem o contrato intermitente, permissão do trabalho de grávidas e lactantes

em locais insalubres, fim do seguro desemprego, redução da multa rescisória, diminuição do horário de refeição entre outros.

Foi aprovada também lei que libera a terceirização para todo tipo de atividade aumentando a precarização, salários menores e gerando mais acidentes de trabalho.

PEC do Teto – Cortes e sangria para o povo

A chamada PEC do teto dos gastos públicos, aprovada no Congresso Nacional, congela os investimentos do Estado por 20 anos. Áreas como saúde, educação e programas sociais serão afetados. Novamente os trabalhadores serão atingidos.

Hoje (14/9) CONCENTRAÇÃO na Praça do Patriarca a partir 9h e ATO em frente à Superintendência Regional do Trabalho, na rua Martins Fontes, às 10h. Participe!

NENHUM DIREITO A MENOS

CUT

FORÇA METALÚRGICA

UGT

CTB

CSB

FORÇA METALÚRGICA

CSP

FORÇA METALÚRGICA

FORÇA METALÚRGICA

FORÇA METALÚRGICA

FORÇA METALÚRGICA

Alckmin quer doar metrô a empresários Metroviários **fazem plebiscito** contra a privatização

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



O governo estadual, comandado por Geraldo Alckmin (PSDB), quer privatizar a Linha 5 – Lilás, com leilão previsto para 28/9. O Estado gastou cerca de R\$ 10 BILHÕES para a construção da linha e o lance inicial é de R\$ 189 milhões

Os trabalhadores da categoria metroviária estão realizando uma jornada de lutas contra a privatização e terceirizações no metrô de São Paulo.

Sem qualquer consulta pública, audiência ou diálogo com a população sobre a entrega do transporte público para a iniciativa privada, o governo estadual tenta conceder a preço de banana a linha localizada na zona sul da

cidade assim como o prefeito Dorria quer entregar todo patrimônio municipal.

No dia 6/9 Alckmin entregou as estações Alto da Boa Vista, Borba Gato e Brooklin. As estações ainda estão incompletas e apresentam diversas falhas que podem colocar a população em risco. A linha toda estava prometida inicialmente para 2014 e seu valor inicial é 50 vezes menor do que foi

gasto para a sua construção.

Contra o desmonte do transporte o Sindicato dos Metroviários está realizando um plebiscito popular sobre a privatização em diversas estações do metrô. Já ocorreram na Sé (30/8), Capão Redondo (5/9), Brooklin (6/9) e Tatuapé (12/9). Se você acredita que o transporte deva ser um patrimônio do povo e receba investimentos **participe e vote SIM!**